

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA

Francisco Thiago Ferreira de Oliveira¹

Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

Segundo Potter e Perry (2004), a Síndrome de Burnout (SB) é uma doença psicológica caracterizada pela manifestação inconsciente do esgotamento emocional. Tal esgotamento ocorre por causa de grandes esforços realizados no trabalho que fazem com que o profissional fique mais agressivo, irritado, desinteressado, desmotivado, frustrado, depressivo e angustiado. Discutir os impactos da SB no trabalho dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados LILACS e BVS. A pesquisa foi realizada no período de maio de 2021 utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, Estresse Psicológico, Esgotamento Profissional, Saúde do Trabalhador. Obtiveram-se na busca 37 artigos, entretanto 09 atenderam aos critérios de inclusão a seguir: artigos completos, no idioma português, publicados nos últimos 05 anos. Foram excluídos os artigos duplicados e que não abordavam a temática. Observou-se que a SB acarreta impactos no trabalho dos profissionais de enfermagem, tais como, a despersonalização e o afastamento do cuidado, comprometimento na qualidade do cuidado, risco à saúde mental e qualidade de vida. A despersonalização afasta o profissional de enfermagem do cuidado, pois se manifesta por atitude distante em relação aos pacientes. Os trabalhadores de enfermagem afetados pela SB não produzem um cuidado de qualidade, tendo em vista sua exaustão emocional e o aumento do desgaste físico. A fadiga e o estresse podem interagir para produzir qualidade mais baixa do atendimento ao paciente. O risco à saúde mental está associado ao aparecimento da depressão, das flutuações de humor e diminuição da capacidade de concentração e atenção, que vai influir no desempenho dos profissionais. Os impactos da SB na qualidade de vida, estão associadas a alterações na qualidade do sono, nervosismo, cansaço, distúrbios gastrointestinais, cardiovasculares, cognitivos e esgotamento emocional. Conclui-se que o local de trabalho é um ambiente que faz parte da vida das pessoas e, inevitavelmente, causa estresse. Os prejuízos do burnout extrapolam a esfera profissional, podendo causar danos na qualidade de vida e gerar prejuízos aos cuidados prestados aos pacientes.

Palavras-chaves: enfermagem, burnout, trabalho, esgotamento emocional

¹ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Email: ferreirathiago21@gmail.com

² Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável. Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Email: ariadne@leaosampaio.edu.br